



14180 (3806). Liturgia de 4ª feira - 19-12-2018 – (Jz 13, 2-7.24-25a; Sl 70; Lc 1, 5-25) - No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, pertencente à classe de Abias; sua mulher era uma descendente de Aarão e chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e seguiam fielmente todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e os dois eram de idade avançada. Ora, quando Zacarias estava exercendo as funções sacerdotais diante de Deus, ao chegar a vez de sua classe, ele foi sorteado segundo o costume dos sacerdotes, para entrar no santuário do Senhor e lá oferecer o incenso. Toda a multidão do povo estava em oração, lá fora, no momento de se oferecer o incenso. Apareceu-lhe então um anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou assustado e cheio de medo. Mas o anjo lhe disse: “Não tenhas medo, Zacarias, porque tua oração foi atendida: Isabel, tua esposa, vai te dar um filho, a quem darás o nome de João. Ficarás feliz e radiante, e muitos se alegrarão quando ele nascer. Porque ele será grande diante do Senhor; não tomará vinho nem qualquer bebida forte; desde o seio de sua mãe será cheio do Espírito Santo e reconduzirá muitos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. Caminhará diante dele com o espírito e o poder de Elias, para reconduzir o coração dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo bem-disposto”. Zacarias disse ao anjo: “Como terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada”. Respondeu-lhe o anjo: “Eu sou Gabriel. Estou sempre diante de Deus, e fui enviado para te falar e anunciar esta boa nova. Ficarás mudo e sem poder falar até o dia em que se realizarem estas coisas, já que não acreditaste em minhas palavras, que hão de cumprir-se a seu tempo”. Entretanto, o povo esperava Zacarias, estranhando sua demora no santuário. Mas quando saiu, não lhes podia falar, e compreenderam que tivera uma visão no santuário. Quanto a ele, fazia-lhes sinais, continuando mudo. Completados os dias de seu ministério, ele voltou para casa. Algum tempo depois, sua esposa Isabel concebeu e ficou escondida por cinco meses. “Assim, dizia ela, agiu o Senhor em meu favor, no tempo em que se dignou acabar com a humilhação que eu sofria entre o povo”.



Recadinho: Deus precisou de alguém para anunciar a vinda do Messias. Faço a minha parte para anunciá-lo ao meu próximo? - Peço as luzes do Espírito Santo para entender o que Deus espera de mim? - Sirvo-me da vida de comunidade para colaborar na evangelização? - Rezo pedindo a ajuda de Deus para cumprir minha missão? - Procuo silenciar meu coração de vez em quando para que Deus possa agir nele?

14181 (3814). **Significado do presépio.** - “O presépio se caracteriza por ser "plural" e "oblíquo". É plural porque "inclui todos: pastores, transeuntes, mulheres, crianças, animais. O presépio nos ajuda a compreender a fraternidade misteriosa e profunda que une as criaturas sob o céu". É também "oblíquo" pela capacidade de ser "replicado em todos os lugares, feito por qualquer um, em qualquer lugar". (Antonio Paolucci, diretor dos Museus Vaticanos comentando sobre o presépio montado na Praça de São Pedro, em Roma, 2012)

14182 (12266). **Ó Raiz de Jessé!** - 19 de dezembro. - “Ó Raiz de Jessé, erguida como estandarte dos povos, em cuja presença os reis se calarão e a quem as nações invocarão, vinde libertar-nos; não tardeis jamais!”

14183 (12267). **Significado da Raiz de Jessé!** - A Raiz de Jessé se refere a alguém que se levantaria para reger o povo gentio. O Salvador prometido seria chamado de dirigente dos gentios, que era esperado do povo Judeu. O profeta fala da raiz de Jessé. Quer dizer que a raiz de Jessé, o regente dos gentios, o Senhor, o Filho do Homem, Jesus Cristo Homem, o Edificador. A profecia dizia que viria a Raiz de Jessé. Aquele que viria se chamaria o regente dos gentios, o que viria para reger os gentios.

14184 (6865). **Deus se expressa com a ternura de uma mãe.** - “A proximidade de Deus é tão grande em seu relacionamento para conosco (Is 41, 13-20) que Ele se apresenta como uma mãe que dialoga com a sua criança: uma mãe que, quando canta a canção de ninar ao filho, faz voz de criança e se faz pequena como ela, fala no seu mesmo tom, a ponto de se passar por ridícula caso alguém não entenda o que de grande há ali”. (Papa Francisco, 11/dezembro/2014)

- “**Aparecida das Águas**” nos convida: **Sejamos discípulos missionários do Redentor!** APOIO:

- E-mail: contato@aparecidasaguas.com

O Vivências de hoje foi composto a partir de publicações de 2012 a 2017, para o Evangelho do dia